

Engajamento da Igreja foi decisivo

O bom desempenho eleitoral de Luis Inácio Lula da Silva no interior de Minas Gerais — ele foi o mais votado em diversos municípios localizados nas regiões mais pobres do estado, como os vales do Jequitinha, Mucuri e Rio Doce — é resultado em grande parte do trabalho desenvolvido pela Igreja, através dos padres e leigos que atuam nestas áreas. “A Igreja realmente deu uma grande contribuição para o crescimento do PT no interior de Minas”, assegura o vice-presidente regional do partido. Tilden José Santiago, um ex-seminarista, intimamente ligado aos movimentos de base da Igreja.

A deputada estadual Maria José Haueisen, também ligada à Igreja, informa que o PT conseguiu vitórias em 12 cidades do Vale do Mucuri, noroeste do estado, região pobre. “Algumas são

redutos tradicionais dos coronéis, como Ataléia”, observa Maria José. “A Igreja sempre trabalhou muito nesta região numa linha de libertação do homem. Essa ação de conscientização da população nos ajudou muito”, comentou a deputada, bem votada na região.

Conscientização — “Não é uma questão meramente eleitoral. O sucesso do PT no interior é consequência de um trabalho de nove anos, período no qual o PT tem aparecido como expressão política das bases ligadas à Igreja”, observou Tilden Santiago, que é secretário do Movimento Fé e Política, um dos três ligados à Igreja, ao lado das Comunidades Eclesiais de Base (Cebs) e das Pastorais Populares.

Segundo Tilden, está comprovado que existe realmente a presença de militantes religiosos nos movimentos popu-

lares e que eles descobriram no PT a sua expressão política e partidária. “A presença destes militantes na política é algo irreversível”, atesta.

“O trabalho da Igreja na nossa região não foi ruim. A Igreja contribuiu para que o Lula tivesse boa votação mesmo nos municípios em que não foi possível chegar em primeiro”, afirmou o padre Vicente Salvino da Silva, vigário da pequena cidade de Alpercata, com 8.500 habitantes, a 13 quilômetros de Governador Valadares. Lá, o candidato do PT ficou em terceiro lugar, somando 709 votos, contra 2.480 para Collor. Em outra cidade onde padre Vicente presta assistência espiritual, Frei Inocêncio, a 60 quilômetros de Alpercata, Lula obteve 1.105 votos, contra 1.815 de Collor.